

Safra Mundial de Milho 2020/21 - 8º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 8º levantamento, o USDA manteve inalterada a produção mundial de milho em relação ao relatório de novembro, já que o aumento estimado para a Ucrânia foi compensado por reduções na produção da Argentina, UE e Canadá. A colheita do cereal foi estimada em 1,14 bilhão de toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** o consumo registrou um leve aumento na passagem do mês (0,1%), totalizando 1,16 bilhão de toneladas. Os estoques globais ficaram menores do que o registrado no levantamento anterior, refletindo reduções para Índia, Brasil, Canadá, Ucrânia e Egito.
- ❖ **Exportações:** As exportações mundiais foram revisadas para cima em relação a previsão do mês anterior (+0,6%), totalizando 186,0 milhões de toneladas.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	346,0	368,5	22,5	6,5%
China	260,8	260,0	-0,8	-0,3%
Brasil	102,0	110,0	8,0	7,8%
U.E.28	66,7	63,7	-3,0	-4,5%
<i>Demais</i>	<i>340,7</i>	<i>341,4</i>	<i>0,6</i>	<i>0,2%</i>
Mundo	1.116,2	1.143,6	27,3	2,4%

- ❖ A estimativa de produção de milho nos EUA e no Brasil permaneceu inalterada em relação ao mês passado.
- ❖ Na Argentina, a produção de milho foi reduzida em 2% nesse relatório, com base na menor área esperada.
- ❖ Para o Canadá, houve redução na projeção da colheita do cereal na comparação mensal (-3,1%), pois a área marginalmente maior foi mais do que compensada por uma queda na produtividade.
- ❖ Já a produção de milho na Ucrânia foi revisada para cima em dezembro (+3,5%), com base nos resultados da colheita até o

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	307,6	309,3	1,7	0,5%
China	278,0	285,5	7,5	2,7%
U.E.28	81,0	80,4	-0,6	-0,7%
Brasil	68,5	70,0	1,5	2,2%
<i>Demais</i>	<i>391,6</i>	<i>412,9</i>	<i>21,2</i>	<i>5,4%</i>
Mundo	1.126,7	1.158,0	31,3	2,8%

- ❖ O consumo nos EUA, Brasil e Argentina permaneceu inalterado entre o 7º e o 8º levantamento da safra 2020/21.
- ❖ A previsão de demanda na UE também registrou queda na comparação com o relatório anterior (-1,3%), e deve atingir 80,4 milhões de toneladas.
- ❖ Já para China, o USDA elevou em 3,5 milhões de toneladas a estimativa para o consumo do cereal em relação ao levantamento do mês passado. Desde o 1º levantamento, em maio, a previsão para a demanda de milho no país já aumentou 10,5 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
EUA	45,2	67,3	22,1	49,0%
Brasil	35,0	39,0	4,0	11,4%
Argentina	37,0	34,0	-3,0	-8,1%
Ucrânia	28,9	24,0	-4,9	-17,0%
<i>Demais</i>	<i>25,2</i>	<i>21,7</i>	<i>-3,5</i>	<i>-13,9%</i>
Mundo	171,3	186,0	14,7	8,6%

- ❖ As principais mudanças no comércio global de milho para 2020/21 nesse levantamento foram as projeções de maiores exportações para a Ucrânia e menores para a União Europeia.
- ❖ Para a UE, os embarques de milho recuaram 12% em relação a previsão de novembro.
- ❖ A Ucrânia, registrou aumento das exportações do cereal na passagem do mês (+6,7%). Já em relação a safra passada, os embarques devem ficar 13,9% menores no final do ciclo 2020/21.
- ❖ Para o Brasil, Argentina e Estados Unidos, as estimativas para exportação de milho permaneceram inalteradas na passagem do mês.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	19/20	20/21 ¹	Abs.	(%)
China	200,5	191,5	-9,0	-4,5%
EUA	50,7	43,2	-7,4	-14,7%
Brasil	5,0	7,5	2,5	50,1%
U.E.28	7,2	7,3	0,1	1,4%
<i>Demais</i>	<i>40,0</i>	<i>39,4</i>	<i>-0,6</i>	<i>-1,5%</i>
Mundo	303,4	289,0	-14,5	-4,8%

- ❖ Os estoques finais de milho foram reduzidos na passagem do mês, refletindo reduções, principalmente, na Índia, Brasil, Canadá, Ucrânia e Egito.
- ❖ Os estoques finais de milho nos EUA permaneceram inalterados em relação a previsão de novembro. No entanto, desde o 1º levantamento, em maio desse ano, os estoques americanos do cereal já caíram 41,06 milhões de toneladas (-48,7%). Em relação a safra passada, a queda é de 14,7%.
- ❖ Para o Brasil, apesar da queda de 6,3% na comparação mensal, os estoques finais de milho no final da safra 2020/21 devem ficar 50,1% acima do volume registrado em 2019/20.